



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0565 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária evidente no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativo ao qual se vincula. Da capa à contracapa, observa-se uma articulação entre texto verbal e visual, o que convida o leitor a interpretar a narrativa de modo integrado. A utilização do discurso direto, disposto em balões de fala, estabelece um fluxo narrativo dinâmico que, aliado às expressões faciais e corporais dos personagens, acrescenta expressividade e densidade à obra. A título de exemplo, na capa, um balão de fala em caixa alta, de grandes dimensões, aparece associado à boca aberta de um personagem, sugerindo que este fala em tom elevado; em contrapartida, a resposta surge em um balão significativamente menor, cuja expressividade é reforçada pela expressão facial do personagem que responde. Essa dinâmica repete-se na página 02, mas com variações: o balão maior diminui de tamanho, embora o texto verbal, ainda em caixa alta, apresente diferenças na fonte, com o trecho "EU ODEIO TUDO" (p. 02) destacado em negrito. A expressão do interlocutor, por sua vez, transmite dúvida, enriquecendo o jogo narrativo. Esses recursos gráficos e textuais fortalecem a relação entre forma e conteúdo, tornando a leitura mais envolvente e favorecendo a exploração estética do gênero. Ademais, a obra se destaca pela simplicidade e clareza das palavras, escolhidas de modo a compor pequenas falas entre dois amigos, o que confere leveza e torna a leitura convidativa. Nas páginas 04 e 05, por exemplo, evidenciam-se frases curtas, coesas e consistentes, que garantem sequência lógica às ideias, contribuindo para a compreensão das crianças da faixa etária a que a obra se destina (0 a 3 anos).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	05, 02, 04.

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida tanto à apreciação estética quanto à participação criativa na leitura, aspecto que se evidencia especialmente no uso do discurso direto, disposto em balões de fala. A interação entre os personagens é construída de modo a convocar o leitor/ouvinte a se engajar ativamente na narrativa, acompanhando o movimento dialógico que se estabelece. A frase recorrente "EU ODEIO TUDO", seguida pela repetição "MAS EU ODEIO TODO O RESTO" (p. 02, 06, 10, 16, 17), vai sendo gradualmente desconstruída pelas indagações do outro personagem, que introduz elementos diretamente relacionados às culturas infantis — como doces, balões, morangos e o ato de desenhar —, possibilitando ao protagonista repensar sua afirmativa inicial. Esse recurso, além de estimular a reflexão, favorece a recriação do imaginário das crianças e amplia a construção de sentidos do texto (p. 18-19). A obra, assim, não apenas cativa pelo conteúdo da conversa — exemplificada nas perguntas formuladas pelo amigo do fantasma — nas páginas 04, 07 e 10 —, mas também pela expressividade das imagens e pelo uso das cores, como no caso das fantasias representadas na página 14. Ademais, ao apresentar alternativas imaginativas sobre "o que mais poderia ser odiado" (p. 18-19), o livro abre espaço para que novas perguntas sejam elaboradas e novos significados sejam produzidos, incentivando a interação criativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	04, 07 e 10
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	14, 18 e 19
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 06, 10, 16, 17

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações significativas com as culturas infantis. Ao introduzir personagens identificados como fantasmas, desperta a curiosidade da criança e amplia seu imaginário, sobretudo porque, para as crianças muito pequenas, tais figuras podem não ser imediatamente reconhecíveis, o que potencializa o caráter lúdico da narrativa. Paralelamente, a obra aborda sentimentos e relações de amizade característicos da faixa etária a que se destina, abrindo espaço para que as crianças reflitam e elaborem experiências vinculadas ao seu próprio universo real. Exemplo disso ocorre nas páginas 06-09: um personagem, inicialmente bravo, afirma odiar "todo o resto"; em seguida, é questionado pelo amigo se também odeia doces. A mudança de expressão, somada à cena na qual ambos aparecem com a boca cheia de guloseimas, reforça o diálogo entre o universo real e o imaginário, elemento central para a constituição das culturas infantis. Essa articulação reaparece em outros momentos, como na página 14, em que os personagens estão fantasiados, e nas páginas 18 e 19, quando surgem balões e outras situações que instigam a imaginação. Além disso, nas páginas 21 e 26, observa-se a possibilidade de reflexão sobre os sentimentos de amor e ódio, o que contribui para a construção de identidades e promove relações de identificação e pertencimento. Assim, a harmonia entre forma e conteúdo potencializa a experiência estética, permitindo que as crianças explorem, imaginem e compreendam o mundo ao seu redor de maneira criativa e enriquecedora, fortalecendo seu desenvolvimento cultural e emocional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	Páginas 06, 07, 08, 09, 14, 18, 21, 26.

14 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, articulando-se de maneira consistente com sua natureza literária e com o público ao qual se destina. A narrativa é construída a partir de frases curtas, expressões e palavras acessíveis, que, embora breves, revelam-se completas e significativas, atendendo ao projeto de dizer da autora. Em diversos momentos, inclusive, a comunicação ocorre apenas por meio de interjeições (p. 03, 11, 17, 20, 31), recurso que contribui para a expressividade e mantém o texto em sintonia com as possibilidades de compreensão das crianças pequenas. Essa escolha linguística favorece tanto a identificação quanto a participação do leitor, ao comunicar sentimentos e desejos em constante articulação com o texto visual. Exemplos presentes nas páginas 26, 27 e 29 ilustram como a simplicidade e a clareza da linguagem permitem às crianças compreenderem e se envolvam com a narrativa, ao mesmo tempo em que estimulam sua imaginação e interesse pela leitura. Ademais, a adequação lexical e o estilo narrativo estão plenamente alinhados ao gênero literário proposto, resultando em uma experiência de leitura prazerosa, que respeita e potencializa o desenvolvimento cognitivo e emocional da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	03, 11, 17, 20, 26, 27, 29, 31.

15 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra apresenta uma abordagem que se afasta de estereótipos, oferecendo oportunidades significativas para a ampliação do repertório linguístico das crianças. Esse processo se evidencia, por exemplo, nas perguntas formuladas pelos personagens, que estimulam a investigação e a reflexão do leitor sobre si mesmo (p. 07, 08, 12, 18, 19, 30), permitindo múltiplas interpretações e respostas distintas daquelas apresentadas pelo outro personagem. Tal dinâmica dialogal é fundamental para expandir o vocabulário infantil, pois possibilita que as crianças explorem variações de sentido e compreendam diferentes perspectivas linguísticas. A obra utiliza estratégias criativas, como a desconstrução da expressão "tudo" (p. 02) para "todo o resto" (p. 06, 10), evoluindo posteriormente para as formulações "esqueci" (p. 22) e, por fim, para a ideia de que "você ama tudo" (p. 25), demonstrando o movimento de transformação conceitual e linguístico ao longo da narrativa. Ao evitar estereótipos, o texto também contribui para a construção de uma visão plural e inclusiva, incentivando as crianças a refletirem sobre diferentes realidades, desenvolverem senso crítico e adotarem posturas mais abertas diante do mundo que as cerca.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	Páginas 02, 07, 08, 12, 18, 19, 22, 25, 30.

16 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos ao evitar perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, promovendo uma abordagem inclusiva e valorizando a diversidade em suas múltiplas dimensões. A conversa se passa entre dois fantasminhas (p. 02 e 03), isso já dá uma liberdade para se usar a palavra "odiar" sem estar vinculada à pessoa que odeia ou é odiada, são fantasminhas. Dessa forma, ele incentiva o respeito às diferenças de opinião e estimula as crianças a compreenderem a pluralidade de identidades, culturas e experiências humanas, entendendo que, às vezes, o que o outro fala pode não ser bem assim, como a troca do "eu odeio tudo" (p. 02), pelo "você ama tudo" (p. 25). Essa postura contribui para a formação de uma consciência mais ética e solidária, ajudando a construir uma escuta atenta (p. 23) desde a infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 23, 25.

17 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo de forma clara e consistente, colocando-os em relações de espaço-tempo que contribuem para a compreensão da narrativa. A trama se inicia a partir da afirmação "EU ODEIO TUDO" (p. 02), situando-se predominantemente no presente, no qual se dá o diálogo entre os personagens. Contudo, à medida que um personagem formula perguntas, o outro remete a suas memórias e vivências, evidenciando a presença de um tempo passado. Nas páginas 19 e 20, esse resgate é reforçado por recursos visuais: a ilustração traça o caminho percorrido pelos personagens, revelando de maneira rápida e lúdica aquilo que o personagem que afirma odiar tudo, na realidade, aprecia muitas coisas. Outro elemento temporal importante é a circularidade da narrativa, que sugere a possibilidade de recomeço no desfecho "Ih! Você ama solução?" (p. 30), reforçando a continuidade e a natureza dinâmica do enredo. A obra utiliza recursos de sequenciação para evidenciar a progressão da conversa, como a variação no tamanho das letras (p. 02, 06, 10, 22 e 29). Dessa forma, a narrativa demonstra coerência e complexidade na ambientação, com personagens bem caracterizados e enredo estruturado, respeitando variáveis situacionais e dialetais, o que enriquece a experiência de leitura e potencializa a compreensão do texto pelo público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 06, 10, 19, 20, 22, 29, 30.

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego consistente e adequado da variação linguística no discurso dos personagens, ajustando-o aos diferentes contextos narrativos. Observa-se, por exemplo, o uso da expressão “Sério?” (capa e p. 02), que confere ao diálogo um caráter informal, reconhecido como gíria em diversos territórios do Brasil. De forma complementar, as interjeições distribuídas ao longo do texto (p. 03, 11, 17, 20, 29, 31) reforçam a linguagem coloquial, evidenciando a proximidade e a intimidade entre os personagens, que interagem como se fossem velhos amigos. A variação linguística também se manifesta na adequação do discurso aos diferentes objetivos comunicativos e às situações contextuais: a aparência de raiva (p. 02), a insegurança ao perguntar (p. 04) ou a alegria de uma descoberta (p. 24). Esse cuidado com a linguagem contribui para a construção de personagens cujas falas revelam aspectos de origem, faixa etária, relações interpessoais etc.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 03, 04, 11, 17, 20, 24, 29, 31.

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta forte originalidade, articulando uma narrativa repleta de humor, efeitos de surpresa e construções de sentido que se desenvolvem progressivamente página a página. Inicialmente, um personagem irredutível afirma que “odeia tudo” (p. 02), enquanto o outro, por meio de perguntas estratégicas, o leva a refletir sobre essa afirmação ao longo da trama, que se desenrola com variações como “eu odeio todo o resto!” (p. 06, 10, 16 e 17) até culminar em “eu amo tudo!” (p. 29). Essa sequência não previsível desperta curiosidade e estimula a imaginação do leitor, promovendo envolvimento ativo, concentração e raciocínio lógico, aspectos fundamentais para o público infantil. A circularidade narrativa, evidenciada no desfecho, sugere a possibilidade de recomeço, reforçando o efeito de surpresa e inovação. Ademais, a obra se destaca pela originalidade em sua forma, estilo e técnica narrativa, elementos que enriquecem a ambientação, a caracterização dos personagens e a produção de sentidos, evidenciando um cuidado consistente com a criação de uma experiência literária única e criativa (p. 01-34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	01, 02, 06, 10, 16, 17, 29, 34.

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam um tratamento estético visual cuidadosamente elaborado, que dialoga de maneira estreita com o texto verbal e amplia o universo de significação da narrativa. Na obra, texto e imagem trabalham de forma complementar, construindo sentidos conjuntamente e ampliando a experiência de leitura. O foco das imagens realça as expressões faciais dos personagens, elemento central para a interpretação do texto verbal, uma vez que a leitura das falas, entonações e intensidades atribuídas a elas, é ampliada a partir da observação desses traços. Na página 12, por exemplo, duas cenas são diferenciadas pelo plano de fundo em tons distintos de amarelo: na primeira, o fantasma maior expressa raiva; na segunda, após a pergunta “Então você odeia se fantasiar?”, sua expressão se modifica, evidenciando o confronto com suas certezas.

A escolha de representar apenas dois personagens fantasmas, sem marcação corporal, direciona a atenção integral às expressões faciais, reforçando a intencionalidade da autora de dialogar com o imaginário infantil. Ademais, o uso das cores contribui para a criação de efeitos de sentido que reforçam a compreensão do tema, tornando a leitura mais sensorial e envolvente. Essa estratégia é observável na diferenciação de respostas mais intensas, com cores de fundo mais fortes (p. 02), e respostas mais suaves, associadas à percepção de tranquilidade ou compreensão da situação (p. 20, 21, 22 e 23). Outros exemplos incluem a antecipação visual da resposta à pergunta “Você odeia se fantasiar?” (p. 14) e as diferenças nas ilustrações das páginas 18 e 19, que incentivam a leitura imaginativa e propositiva. Dessa forma, as ilustrações atuam como uma extensão do texto verbal, potencializando o impacto estético e narrativo da obra e enriquecendo a construção de sentidos para o leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 12, 14, 19, 19, 20, 21, 22 e 23.

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações da obra permitem uma leitura própria, propositiva e criativa, que transcende o texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças. Do início ao fim (p. 02 a 31), o texto visual constrói uma narrativa por meio das expressões dos personagens e dos elementos que compõem o cenário. Embora o texto verbal seja necessário para a compreensão global da obra, a leitura das imagens possibilita que crianças pequenas interpretem e construam sentidos próprios, desenvolvendo sua criatividade narrativa. O tratamento estético visual é cuidadosamente elaborado, em harmonia com o texto, ampliando o universo de significação da obra. Elementos como as variações na fisionomia dos personagens fantasmas ao longo da história estimulam a leitura por imagens e a antecipação de acontecimentos, como momentos de pergunta (p. 04), respostas (p. 05), ou a decisão sobre se a resposta será afirmativa, "Eu esqueci" (p. 22), ou negativa (p. 09). Dessa forma, as ilustrações podem promover uma experiência de leitura envolvente, sensorial e criativa, potencializando a interpretação, o engajamento e a participação ativa das crianças na construção de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 04, 05, 09, 31.

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

Os componentes das ilustrações, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de maneira que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. A autora/ilustradora organiza os cenários dentro de um padrão de cores variadas nos planos de fundo, dois personagens em cena, acrescentando elementos como balões de fala e objetos que dialogam com o texto verbal, como fantasias e doces (02-17, 20-31). Apenas nas páginas 18 e 19 observa-se uma ruptura desse padrão, porque são inseridos outros elementos as cenas (bola, flores, borboletas) reforçando momentos específicos da narrativa.

Cada detalhe das ilustrações revela intencionalidade. A escolha das cores – desde tons vivos até pastéis – reflete os sentimentos expressos pelos personagens, enquanto a disposição dos fantasmas na cena acompanha o desenvolvimento da narrativa. Exemplos disso incluem a elevação do fantasma maior (p. 30 e 31), marcada por riscos abaixo dele, e a troca de posição dos personagens (p. 22 e 23), que sinaliza o ponto de virada na trama. A variação de cores nos planos de fundo também contribui para a construção de sentidos: cores mais intensas (p. 02), reforçam a certeza de um personagem; tons suaves (p. 10), indicam dúvida; e cores ainda mais delicadas (p. 21), representam reflexão.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02-17, 20-31, 18, 19, 10, 21, 22, 23, 30.

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra estabelecem um diálogo harmonioso com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero narrativo. A obra desenvolve seu enredo por meio da interação entre dois personagens, fortemente marcada pelas ilustrações e pelos balões de fala (p. 02-31). O tema central aborda sentimentos e relações de amizade, elementos constitutivos do universo infantil, sendo evidenciado de forma clara, por exemplo, na página 27, em que a ilustração representa um abraço entre os personagens.

As técnicas utilizadas contribuem para a construção de emoções e atmosferas diversas: intensas (p. 02, 11), ou suaves (p. 14, 15), reforçando aspectos centrais do conteúdo, como os elementos prazerosos (p. 18, 19). Ao articular forma, tema e gênero, a ilustração não apenas complementa o texto verbal, mas amplia significativamente a compreensão e o impacto da narrativa, tornando a experiência de leitura mais envolvente, expressiva e adequada ao público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 11, 14, 15, 18, 19, 27, 02-31.

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

☐ Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações presentes na obra oferecem referências estéticas que se afastam de estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, promovendo uma representação mais ampla e inclusiva. Os personagens, caracterizados como fantasmínhas, não apresentam cor, gênero ou referência territorial, possibilitando às crianças uma experiência cultural que pode estimular a identificação com aspectos do cotidiano infantil, como fantasiar-se (p. 14), apreciar morangos (p. 18) ou demonstrar afeto por um amigo ou uma amiga (p. 27).

Essa abordagem contribui para o prazer da leitura, favorecendo a construção da identidade e ampliando o repertório visual das crianças. Além disso, quando coordenadas com o texto verbal, as ilustrações permitem que os leitores façam associações, estimulem processos criativos e expressem emoções, oferecendo uma experiência de leitura mais plural e significativa. Particularmente, as páginas 18 e 19 que apresentam figuras de borboletas, bolos, morangos, exemplificam o uso de imagens que dialogam com as culturas infantis, reforçando a capacidade da obra de ampliar o repertório imagético e cultural das crianças pequenas, sem recorrer a estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	14, 18, 19, 27.

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação que podem ser preenchidos pelas crianças, estimulando reflexão, criatividade e participação ativa. A frase que dá título à obra, “Eu odeio tudo” (p. 01), propõe uma reflexão sobre os sentimentos, convidando o leitor a pensar sobre eles tanto a partir do texto quanto de sua própria experiência cotidiana. Ao longo da narrativa, o personagem que afirma odiar tudo é confrontado por perguntas que questionam sua posição, reconstruindo progressivamente seu ponto de vista, enquanto o leitor/ouvinte também é incentivado a refletir sobre questões como: é possível odiar tudo? E amar tudo?

O próprio desfecho da trama, quando tudo parece resolvido, mantém essa abertura, como na pergunta final “Ih! Você ama solução?” (p. 30), que confere caráter circular à narrativa. O texto utiliza ainda estratégias linguísticas que reforçam essa indeterminação, como a variação das expressões “tudo” (p. 02, 25, 29), “todo o resto” (p. 06, 10, 17) e “esqueci” (p. 22), permitindo que as crianças construam suas próprias interpretações e relações com o conteúdo. Dessa forma, a obra não conduz a uma opinião única, mas oferece um espaço para exploração, questionamento e envolvimento significativo, promovendo um processo de aprendizagem mais rico, participativo e reflexivo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	01, 02, 17, 22, 25, 29, 30.

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de maneira criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, resultando em uma narrativa envolvente que utiliza a linguagem verbovisual para ampliar o universo de imaginação do leitor. Exemplos dessa articulação podem ser observados nas páginas 11, 14, 16, 17, 21, 28 e 29, nas quais o diálogo entre o texto verbal, os balões de fala, as expressões e fisionomias dos personagens, bem como o uso das cores nos planos de fundo, contribuem para a construção de sentidos complexos e estimulantes.

Nas páginas 16 e 17, assim como nas 28 e 29, cenas se estendem por duas páginas, estabelecendo uma continuidade visual que reforça a narrativa. Em um caso, o plano de fundo em cor viva enfatiza a expressão de raiva do personagem, enquanto a proximidade da imagem ao rosto intensifica a percepção do sentimento. Na outra cena, os personagens aparecem em corpo inteiro, transmitindo felicidade por meio da postura corporal e das expressões faciais, diferenciadas pelo formato da boca e dos olhos, apesar de ambos estarem com a boca aberta.

Essa combinação de elementos imagéticos e narrativos não apenas reforça a expressividade dos personagens, mas também permite que o leitor estabeleça conexões com outros textos, refletindo sobre sua própria realidade, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor. A obra, assim, oferece uma experiência de leitura criativa e participativa, em que forma e conteúdo dialogam de maneira coerente e estimulante.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	11, 14, 16, 17, 21, 28 e 29.

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de maneira a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças, sendo abordado de forma a convidar o leitor a refletir sobre o conteúdo e a construir sentidos a partir de suas próprias experiências. Essa abordagem promove o pensamento crítico, a construção da identidade e a conexão com outras leituras e realidades, respeitando a autonomia e a criatividade das crianças. Exemplos dessa estratégia podem ser observados ao longo da narrativa por meio de perguntas pessoais que permitem múltiplas interpretações, como “Você odeia se fantasiar?” (p. 12), “Você odeia futebol?” (p. 18) e “Odeia sua mãe?” (p. 19). O desfecho da obra (p. 30), quando o fantasma pergunta se o outro “Ama solução”, evidencia uma quebra de expectativa e reforça a abertura interpretativa da narrativa. A obra, portanto, não busca impor respostas ou comportamentos específicos, mas estimula a reflexão, a autonomia e a participação ativa das crianças na construção de seu entendimento sobre o tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	12, 18, 19, 30.

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos que possibilitam a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao longo da narrativa, o texto convida o leitor a considerar diferentes perspectivas de uma mesma ideia: enquanto um personagem afirma que “odeia tudo”, o outro o confronta, suscitando novas questões. Esse diálogo entre os personagens permite que o leitor/ouvinte explore múltiplos pontos de vista, estimulando a reflexão crítica e a construção de sentido.

No plano estético, a obra utiliza formas de expressão e estilos visuais concisos e inteligíveis, como nos desenhos que facilitam a compreensão do significado (p. 19), promovendo o desenvolvimento do repertório visual das crianças. No plano cultural, a narrativa apresenta diferentes perspectivas e identidades, evidenciadas nas manifestações de amizade (p. 27) e de alegria (p. 28), compondo um mosaico que enriquece a percepção social do leitor infantil. No plano ético, a obra coloca dilemas, escolhas e consequências que envolvem o outro, incentivando reflexões sobre empatia e convivência solidária, como exemplificado pelo amigo do fantasminha que permanece ao seu lado até que ele se sinta melhor (p. 29).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	19, 27, 28, 29.

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim ☐ Parcialmente ☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta uma diversidade de recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo múltiplas possibilidades de leitura e exploração. O uso do balão de fala, que ocupa quase toda a capa (p. 01), em diálogo com o texto verbal, evidencia a centralidade do tema e expressa de forma objetiva os sentimentos do personagem. Esse recurso se repete ao longo de toda a narrativa, variando em tamanho, cor (vibrante ou pastel) e tipografia (caixa alta ou não), sempre articulado ao texto verbovisual, criando ritmos e ênfases que enriquecem a experiência leitora.

As ilustrações, especialmente significativas para crianças pequenas, produzem sentidos próprios, convidando-as a imaginar, criar e construir narrativas pessoais a partir das imagens. Nesse contexto, o recurso paratextual da contracapa desempenha papel relevante ao contextualizar o tema e anunciar o enredo, ao mesmo tempo em que desperta a curiosidade do leitor.

A combinação equilibrada e criativa desses elementos – gráficos, imagéticos e paratextuais – favorece uma experiência de leitura sensorial, visual e estética mais ampla, permitindo que a criança tenha autonomia para revisitar, narrar e recontar a história quantas vezes desejar. Assim, o sentido da obra é construído não apenas pelas palavras, mas pela articulação de todos os componentes visuais e textuais, como pode ser observado nas páginas 27, 28 e 29, quando o fantasma maior descobre outro sentido para o seu sentimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	01, 27, 28, 29.

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da distribuição e da diagramação da mancha textual, das ilustrações e de outros recursos visuais, resultando em um acabamento estético cuidadosamente elaborado. As ilustrações, geralmente centralizadas nas páginas, apresentam dois personagens acompanhados de texto verbal curto, indicado por balões de fala (p.17, 20, 21, 23, 24). O tamanho dos personagens e do texto é estrategicamente planejado pela autora/ilustradora, refletindo uma intencionalidade que direciona a atenção do leitor às expressões faciais, sem dispersões visuais. O uso do diálogo por meio dos balões e a variação do tamanho das letras indicam nuances da fala, como gritos ou tom mais suave, reforçando o significado das palavras e das expressões (p. 02, 03), ou nas imagens que complementam ou expandem os sentidos da narrativa (p. 08, 18 e 19).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 03, 08, 18, 17, 19, 20, 21, 23, 24.

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos adicionados à obra contemplam a categoria creche, estando adaptados ao público infantil por meio de recursos sonoros que simulam as vozes dos fantasmínhas, como em 01:23 (voz de cansaço), 01:52 (pensativo) e 02:17 (entonação de pergunta). A audiodescrição utiliza vocabulário acessível e complementa o repertório das crianças, como em “boca escancarada” (01:38).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	01:23, 01:38, 01:52, 02:17, 02:18–02:22.

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, em sua maioria. Entretanto, algumas falhas pontuais foram encontradas.

No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11, audiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. Não há descrição da p

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	02:18–02:22, 07:06, 12:01-12:03, 12:11-12:14, 12:18-12:19, 13:23-13:26, 13:23-13:26, 12:26, 12: 27.
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	05, 06, 09, 12, 15, 32.

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A versão de audiolivro descritivo e narrativo em formato HTML5 incorpora recursos lúdicos, como entonações diferenciadas das vozes dos personagens, com o objetivo de enriquecer a experiência narrativa e tornar a história mais envolvente e divertida, como exemplificado nos trechos 1:23, 1:52 e no soluço do fantasma em 13:16. Destacamos que nos minutos 04:25 e 04:30, referente à página 9, o narrador não reproduz a leitura como se estivesse com a boca cheia de doces; nos minutos 05:28 a 05:29, referente à página 11, a entonação não corresponde ao grito necessário; e nos minutos 07:36 a 07:44, referentes às páginas 16 e 17, ocorre situação semelhante, comprometendo parcialmente a interpretação, às expressões e a emoções dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	1:23
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	1:52
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	13:16
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	1:23
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	13:16
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	1:52

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro narrativo e/ou o audiolivro descritivo não contém vozes robotizadas. A narração do livro é realizada pela voz feminina de Liana Monteiro, perceptível nos trechos de 00:25 a 00:56 e de 06:54 a 07:36, enquanto a representação vocal dos personagens, bem como a narração de algumas passagens da história, é conduzida pela voz masculina de Roberto Barcelos, como evidenciado nos momentos de 01:23 e 01:52.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	01:23 e 01:52.
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	06:54 a 07:36.
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	06:54 a 07:36.
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	00:25 a 00:56
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	00:25 a 00:56
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	01:23 e 01:52.

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão de audiolivro descritivo e/ou narrativo em HTML5 apresenta qualidade sonora adequada, contemplando requisitos de mixagem, equalização e ganho. Apesar de não possuir trilha sonora, a narração e a descrição mantêm-se em volume equilibrado, sem distorções, garantindo clareza e conforto auditivo (00:01 a 16:00). A mixagem assegura que a voz e os recursos adicionais estejam balanceados, como na troca de falas entre os personagens em 01:50 a 01:52. A equalização ajusta as frequências do áudio, proporcionando uma sonoridade agradável, enquanto o ganho mantém o som confortável, como observado em 01:26 a 01:29. Tais cuidados resultam em uma experiência auditiva clara e envolvente, sem interferências técnicas, conforme perceptível em 01:30 a 02:15.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	00:01 a 16:00
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	01:50 a 01:52
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	01:26 a 01:29
HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	HTLC0002010565P260101000001.zip	01:30 a 02:15

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente ☐ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos pelos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e quaisquer outras formas de discriminação. Os conteúdos presentes promovem inclusão, diversidade e igualdade de oportunidades de aprendizagem. A narrativa, que se desenvolve por meio da interação entre dois fantasminhas (p. 02 e 03), proporciona uma liberdade simbólica, permitindo o uso de expressões como "odiar" sem que se vinculem a indivíduos concretos, o que favorece um espaço seguro para a exploração de sentimentos e opiniões.

Dessa maneira, a obra incentiva o respeito às diferenças de opinião e estimula as crianças a compreenderem a pluralidade de identidades, culturas e experiências humanas, demonstrando, por exemplo, a transição do "Eu odeio tudo!" (p. 02) para o "Você ama tudo!" (p. 25). Tal abordagem contribui para a formação de uma consciência ética e solidária desde a infância, promovendo a escuta atenta e o reconhecimento da diversidade de perspectivas (p. 23).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	02, 03, 23, 25.

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, uma vez que não apresenta apenas uma visão de mundo nem valoriza uma perspectiva específica como correta. Os personagens fantasmas não possuem identidades humanas associadas a estereótipos, tampouco há indicação de hierarquia entre culturas, raças ou crenças. Dessa forma, a obra permite perceber a pluralidade de experiências afetivas, como o que se pode amar — um amigo (p. 27) — ou odiar — o soluço (p. 30) —, bem como as diferentes formas de sentir tais emoções, seja no amor (p. 28), ou no ódio (p. 2). O recurso de perguntas diretas ao longo da narrativa convida a criança a refletir sobre essas possibilidades, estimulando a construção de interpretações próprias a partir das escolhas apresentadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	30
IM LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001	IMLC0002010565P260101000001-PDF.pdf	2

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiobook (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0565 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: A audiodescrição não segue a sequência do livro. Ela assume a seguinte ordem: 05, 1 2, 06.	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11, audiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há des criação da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: 13:23-13:26 - ajustar identificação da cor do balão.	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11, audiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há des criação da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: 07:06 - corrigir a audiodescrição sobre o que o fantasma está usando.	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11, audiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há des criação da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: 12:01-12:03, 12:18-12:19 - há erro na identificação da cor dos balões.	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11. áudiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há descrição da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: Falrou a audiodescrição da página 32.	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11. áudiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há descrição da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: 12:26, 12: 27 - seguir a leitura do texto da página 09.	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11. áudiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há descrição da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

Arquivo: HTLC0002010565P260101000001.zip	
Local da falha: 12:11-12:14 - há erro de edição.	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: • No trecho 02:18–02:22, o narrador lê apenas a página 05, pula as páginas 06-11. áudiodescreve a página 12, em seguida, retoma da página 06 e da continuidade a sequência da obra. • Não há descrição da página 32. • No minuto 07:06, a audiodescrição diz que o fantasma está usando uma fantasia de fadinha, contudo, não há indícios que a fantasia seja de fada. • No minuto 12:01-12:03, a descrição diz que os balões de fala são brancos, na verdade, são roxos. • No minuto 12:11-12:14, há repetição da fala "Sobre um fundo cor de rosa". • No minuto 12:18-12:19, o narrador afirma que os balões de fala são branco s, na verdade são rosas. • No minuto 13:23-13:26, a descrição diz que há três faixas, mas, na verdade, são 4. • O narrador lê a página 09 da seguinte forma: "Não. Eu não odeio doces" (12:26, 12: 27), contudo, o te xto que está escrito literalmente na obra é "Não. Não, eu não odeio doce" (p. 09).	
Recomendações: Todos os pontos indicados devem ser ajustados.	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026–2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:16

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:47.